

CENTRO PAULA SOUZA
ETEC DARCY PEREIRA DE MORAES
Ensino Médio Com Habilitação Profissional de Técnico em
Recursos Humanos

Anna Clara Silveira de Oliveira
Beatriz Gonçalves Momberg de Medeiros
Greicy Prestes Figueiredo Juiz
Maikon Correa de Lara Sousa

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL RELACIONADA AO AMBIENTE DE
TRABALHO E A BUSCA PELA SATISFAÇÃO PESSOAL E
ORGANIZACIONAL

ITAPETININGA

2023

Anna Clara Silveira de Oliveira
Beatriz Gonçalves Momberg de Medeiros
Greicy Prestes Figueiredo Juiz
Maikon Correa de Lara Sousa

**INTELIGÊNCIA EMOCIONAL RELACIONADA AO AMBIENTE DE
TRABALHO E A BUSCA PELA SATISFAÇÃO PESSOAL E
ORGANIZACIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para a obtenção da Habilitação Profissional de Técnico em Recursos Humanos, no Eixo Tecnológico de Gestão de Negócios, a Escola Técnica Estadual de Itapetininga, sob orientação da Professora Ms. Rejane Aparecida de Oliveira Arruda.

ITAPETININGA

2023

“Dedicamos este trabalho de conclusão de curso aos nossos familiares e amigos que sempre nos apoiaram em todo o processo.”

“Agradecemos primeiramente a Deus, por ter nós dado força e persistência para concluirmos esse trabalho.

E á orientadora Professora Ms. Rejane Aparecida de Oliveira Arruda pelo suporte necessário em todo o processo e pelas suas correções e incentivos, e aos participantes deste grupo que se comprometeram e dedicaram-se a este tcc, muito obrigado a todos.”

“Inteligência emocional é mudar as suas emoções do medo, da raiva, da dúvida e da tristeza, para conquistar bons relacionamentos, boas conversas e bons propósitos, mantendo sempre a sua autoimagem e autoestima positivas em todas as horas da vida.”

Helgir Girod

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso intitulado Inteligência Emocional Relacionada ao Ambiente de Trabalho e a Busca pela Satisfação Pessoal e Organizacional: O Que é Inteligência Emocional, trata-se de uma pesquisa qualitativa e bibliográfica. O problema de pesquisa é investigar a finalidade, e entender sobre inteligência emocional e a importância de gerenciar seus sentimentos de modo que eles sejam expressos de maneira apropriada e eficaz tanto em âmbito pessoal, empregatício ou em qualquer outra esfera da vida. Buscou-se então responder a este problema de pesquisa, através de um formulário elaborado no Google Formulários, onde tivemos como aporte teóricos os seguintes autores: Sara Knight (2019), Goleman (1995), WEISINGER (2001), Gardner (1995), Del Valle e Castillo (2010), Chiavenato (2001), Catanante (2000) entre outros, que se relacionam com a Inteligência Emocional. Os resultados obtidos apontam uma porcentagem de pessoas que se consideram estáveis emocionalmente porém não tem o apoio psicológico necessário, onde é preciso cumprir metas, mantendo uma relação neutra com seus colegas de trabalho e tendo um salário justo em relação a sua perspectiva.

Palavras chave: Inteligência Emocional, sentimentos, emoções, ambiente de trabalho.

ABSTRACT

Ese presente Trabajo de Conclusión de Curso titulado Inteligencia Emocional Relacionada con el Ambiente Laboral y la Búsqueda de la Satisfacción Personal y Organizacional: Lo que es la Inteligencia Emocional, es una investigación cuali-cuantitativa y bibliográfica. El problema de búsqueda es investigar y comprender intencionadamente la inteligencia emocional y la importancia de gestionar los sentimientos para que se expresen de forma adecuada y eficaz tanto en el ámbito personal, empresarial como en cualquier otro ámbito de la vida. Buscamos dar respuesta a este problema de investigación, a través de un formulario desarrollado en Google Forms, donde contamos con aportes teóricos de los siguientes autores: Sara Knight (2019), Goleman (1995), WEISINGER (2001), Gardner (1995), Del Valle y Castillo (2010), Chiavenato (2001), Catanante (2000) entre otros, los cuales están relacionados con la Inteligencia Emocional. Los resultados obtenidos incluyen un porcentaje de personas que se consideran enfermas emocionales sin ningún apoyo psicológico necesario, donde es necesario cumplir objetivos, mantener una relación neutral con los compañeros de trabajo y tener un salario justo en relación a su perspectiva.

Palabras clave: Inteligencia Emocional, sentimientos, emociones, Ambiente laboral.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
JUSTIFICATIVA	13
OBJETIVOS	13
Objetivos Gerais:	13
Objetivos Específicos:	13
O QUE É A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL.....	14
QUEM FOI DANIEL GOLEMAN.....	16
5 PILARES DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL.....	18
Autoconhecimento	18
Autorregulação	18
Motivação Interna	18
Empatia	18
Habilidades Pessoais	19
A IMPORTÂNCIA DOS COMANDOS MANDADOS PELO CÉREBRO	19
A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL É DIFERENTE DO QI.....	21
NEUROIMAGEM E ESTUDOS DE LESÕES.....	22
AMÍGDALA DIREITA	22
CÓRTEX SOMATOS.....	22
CINGULAR ANTERIOR.....	23
ORBITOFRONTAL VENTROMEDIAL	24
AUTOCONSCIÊNCIA.....	25
OS 9 TIPOS DE INTELIGÊNCIA.....	25
Inteligência lógica-matemática.....	26
Inteligência Artística.....	26
Inteligência Linguística.....	26
Inteligência Físico Cineasta	27
Inteligência Interpessoal	27
Inteligência Intrapessoal	27
Inteligência Musical	28
Inteligência Naturalista	28
Inteligência Existencial.....	28

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO AMBIENTE CORPORATIVO	29
A Importância Da Empresa Na Manutenção Do Clima Organizacional.	30
Benefícios de Trabalhar Com a Inteligência Emocional.....	34
METODOLOGIA.....	36
CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	40

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	17
Figura 2	20
Figura 3	22
Figura 4	23
Figura 5	24
Figura 6	25
Figura 7	26
Figura 8	26

INTRODUÇÃO

O trabalho de conclusão de curso apresentado, cujo o tema é Inteligência Emocional Relacionada ao Ambiente de Trabalho e a Busca pela Satisfação Pessoal e Organizacional, decorreu no âmbito do curso técnico em Recursos Humanos, realizado pelo Centro Paula Souza, na Etec Darcy Pereira de Moraes com o objetivo de estudar e compreender a importância do desenvolvimento da inteligência emocional, tanto em âmbito profissional como em qualquer outro ambiente

O presente trabalho tem como foco, estudar, compreender e desenvolver as habilidades, relacionadas a inteligência emocional tanto no campo corporativo quanto em uma ou outra esfera da vida.

Esse estudo é de suma importância, pois ajuda a cada indivíduo a ter autocontrole sobre suas emoções, seja em seus relacionamentos interpessoais ou intrapessoal, proporciona a capacidade de produzir conhecimentos estratégicos para lidar com as emoções dos outros além de facilitar a resolução de conflitos, esta é uma habilidade muito bem reconhecida pelas empresas.

Os colaboradores que possuem a inteligência emocional têm chances melhores de crescer dentro do contexto organizacional, sabendo lidar com suas próprias emoções são possivelmente uma melhora nos resultados no mercado de trabalho e que acabam a ter uma qualidade de vida melhor. Ao longo dos anos a IE começou a criar forma nas instituições facilitando e desenvolvendo de diversas aptidões de cada funcionário, se um ambiente corporativo não estiver em constante equilíbrio a uma grande possibilidade dos resultados descaírem.

Sabemos que no mundo atual, passamos por diversas situações constrangedoras, estressantes e que nos sobrecarregam, isso nós afeta na vida pessoal e profissional, a inteligência emocional não apenas ajuda no ambiente de trabalho, mas também fora da organização, auxiliando para que as situações cotidianas e familiares não interfiram no trabalho de uma forma negativa, podendo resultar em uma má qualidade de vida ao funcionário e o mau desempenho no ambiente corporativo.

A todo momento tomamos decisões apenas baseadas na emoção. Presentimos que o caminho A é melhor que o B, muita das vezes, fazemos as escolhas baseadas nos nossos sentimentos. Quando descobrimos a origem e a

fonte desses problemas temos a chance e a possibilidade no aprimoramento de suas habilidades, de forma que centraliza e que possa usufruir de uma forma mais positiva para si mesmo e para as outras pessoas.

JUSTIFICATIVA

A presente pesquisa tem a finalidade de se entender sobre inteligência emocional e a importância de gerenciar seus sentimentos de modo que eles sejam expressos de maneira apropriada e eficaz tanto em âmbito empregatício quanto em qualquer outra esfera da vida.

OBJETIVOS:

Objetivos Gerais:

Estudar e compreender a importância do desenvolvimento da inteligência emocional, tanto em âmbito profissional como em qualquer outro ambiente.

Objetivos Específicos:

- Compreender o que é a inteligência emocional.
- Principais tipos de inteligência.
- Desenvolver a inteligência emocional.
- Importância da inteligência no âmbito corporativo.

O QUE É A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

É difícil tomar decisões e solucionar problemas quando você está em pânico, soluçando ou gritando, ou quando todo seu sangue lhe subiu à cabeça (Sara Knight, 2019, pág. 9).

A inteligência emocional é sobre o indivíduo conseguir se comportar adequadamente mesmo com uma ou mais situações estressantes que o ocorram, seja em seus relacionamentos interpessoais ou intrapessoal.

Freud, Rank apud Giroto afirma que: Através da minha própria experiência aprendi que o processo terapêutico é basicamente experiência emocional - que se realiza independentemente dos conceitos teóricos do analista.. Em outras palavras, esta é definição de relacionamento: uma pessoa está ajudando a outra a se desenvolver e crescer, sem invadir demais a personalidade dela. (Freud e Rank Apud Giroto, 2008, pág. 16).

A instabilidade emocional vem em decorrência ao que está em nosso entorno, tudo está diretamente ligado ao emocional, o sol forte refletindo em seu rosto, vai lhe causar calor e sucessivamente irritação, o vento gélido pela manhã vai te causar frio, e logo mais sono, isso são emoções biológicas, não há como controlar, seu corpo está dizendo que ele sente calor ou sono, porém as sensação que esses sentimentos causam em seu consciente te fazem ter reações, como a irritação, se alguém te dizer qualquer coisa boba, já ira ser motivo para estourar e cintilar raiva, logo não consegue ter discrepância de que é algo exagerado, você apenas deseja aliviar seus sentimentos em algo, seja gritando ou chorando até acalmar está carga emotiva pesada, e depois vai vir o sentimento melancólico de culpa e vergonha, e se não for uma pessoa orgulhosa, ela irá pedir perdão, caso contrário ela vai se corroer todos os dias mas não vai se desculpar, e aquilo vai lhe deixar com peso na consciência eterno, por essa e diversos outros fatores como; a criação de uma criança ou até um bicho de estimação exigem o autodesenvolvimento do subconsciente, assim evitando de causar sequelas emocionais em alguém e até em si próprio.

A inteligência emocional vem cada vez mais ganhando espaço para pautas, desde de 2020 com a epidemia global, a qual aflorou mais o lado psicológicos das pessoas, com o medo e ansiedade, a pandemia trouxe diversos transtornos ao mundo em geral, como: desemprego, medo, morte e o descaso de informações a respeito da

mesma, o que fez com que piorasse o estado mental dos indivíduos que estavam no escuro em relação ao COVID-19, fazendo suposições, assim acarretando em sintomas traumáticos e sequelas pós traumático.

Segundo o ministério da saúde (2020) os indivíduos reagem de formas diferentes um dos outros em situações estressantes, se calcula um aumento no índice de doenças mentais e o uso de antidepressivos durante o período pandêmico.

Segundo Goleman (1995) afirma que ainda a Inteligência Emocional é o fator responsável pelo sucesso ou insucesso de cada indivíduo.

De acordo com a OMS (Organização mundial de saúde), em 2017 o Brasil foi eleito o país com o maior índice de pessoas com ansiedade (9,3%) e sendo o terceiro com maior taxa de depressão (5,8%). A nação entrou em um estresse pós-traumático, desde 2017 ele vem crescendo cada vez mais em relação aos transtornos mentais e suicídio, sendo a média nacional 5,5 por 100 mil, principalmente entre o público mais jovem de 15 a 29 anos. O que é alarmante tamanha falta de desesperança e apoios psicológicos adequados.

Frequentemente as pessoas em suas funções são solicitadas a lidar com situações temperamentais onde o tempo entre a tomada de decisão e o alcance de resultados é cada vez preliminarmente menor, o trabalho em equipe é cada vez mais solicitado e as suas dificuldades e pressões socioeconômicas são cada vez maiores.

A inteligência emocional é a utilização de forma inteligente das emoções, ou seja, é fazer intencionalmente com que as suas emoções trabalhem a seu favor, usando-as como uma ajuda para ditar seu comportamento e seu raciocínio de maneira a aperfeiçoar seus resultados (WEISINGER, 2001 p.14).

Diante desses desafios surge o conceito de inteligência emocional. No decorrer dos anos presenciamos um avanço excepcional sobre os estudos da emoção. Hoje a ciência nos permite mapear o cérebro em seu desempenho.

Inteligência Emocional é simplesmente o uso inteligente das emoções - isto é, fazer intencionalmente com que as emoções trabalhem a seu favor, usando-as como uma ajuda para ditar seu comportamento a seu raciocínio de maneira a aperfeiçoar seus resultados (WEISINGER, 2001, p. 14).

A Inteligência emocional não diz a respeito de apenas um aspecto, existe vários tipos, inteligência matemática, artística, linguística, espacial, físico cineasta, interpessoal, intrapessoal, musical, naturalista e existencial, Sendo todas importantes

em relação com seus interesses pessoais, como os arquitetos, designers e toda as áreas relacionada a interpretar e criar imagens, eles costumam desenvolver a habilidade espacial que se compreende em ter a capacidade de reconhecer formas, ambientes físicos e idealizar lugares e cenários.

QUEM FOI DANIEL GOLEMAN

Muitos indícios atestam que as pessoas emocionalmente competentes que conhecem e lidam bem com os próprios sentimentos, leem e consideram os sentimentos das outras levam vantagens em qualquer campo da vida (Daniel Goleman, 1995, pág. 26).

Daniel Goleman nasceu no dia 07 de março de 1946, foi criado em Stockton, Califórnia no Estados Unidos é um psicólogo, pesquisador, escritor e jornalista norte-americano dedicado ao conceito de inteligência emocional, é o autor do Best-seller *Inteligência Emocional*.

Foi aluno do Amherst College e na universidade da Califórnia, em Berkeley recebeu o PHD na universidade de Harvard, onde também lecionou. Durante 12 anos de sua vida Daniel Goleman foi jornalista do New York Times, aonde cobria a seção de ciências do comportamento do cérebro foi também editor da *Psychology Today* e realiza palestras para grupos profissionais.

Em 1995 se tornou um autor famoso com o lançamento do livro *Inteligência Emocional*, que foram vendidos mais de 5 milhões de cópias, em quarente idiomas diferentes e assim se tornou um Best-Seller em diversos países do mundo, se tornando assim referência sobre o funcionamento das emoções humanas.

Goleman é fundador do Collaborative for Academic social e aprendizagem emocional na universidade de Illinois em Chicago, ele é codiretor do consórcio para pesquisa sobre inteligência emocional entre as organizações e a universidade de Rutgers e também é membro do conselho do instituto *Mente & Vida*.

Segundo Goleman (1995), “Inteligência Emocional” é a capacidade de identificar os nossos próprios sentimentos e o dos outros, de nos motivarmos e gerirmos os impulsos dentro de nós. Sua tese é de que todas as emoções são prioritárias para a mudança da vida, com a consciência de que não podemos controlar nossos sentimentos, mas sim saber lidar com eles. Além de tudo, Goleman

defende que a inteligência emocional pode ser aprendida e desenvolvida, com a prática de exercícios cotidianos promovendo a diminuição da ansiedade e estresse, adquirindo maior empatia pelo próximo, maior equilíbrio emocional, mais clareza nos objetivos e capacidades de determinar suas decisões proporcionando assim um aumento na produtividade e de comprometimento com metas tanto na empresa quanto metas pessoais.

Muitos profissionais da psicologia, chamam a atenção para a existência desses diversos tipos de inteligência, entre eles, em destaque, o psicólogo Daniel Goleman, sendo um dos principais nomes envolvidos nos estudos sobre as habilidades e competências emocionais. A teoria desenvolvida por ele diz que há cinco pilares: autoconsciência, controle emocional, automotivação, empatia e habilidades sociais.



Figura 1: 05 pilares da inteligência Emocional

Segundo Goleman (1995) a IE é composta por cinco fatores: autoconhecimento, autorregulação, motivação interna, empatia e habilidades pessoais.

5 PILARES DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

Segundo Pâmela (2021) aponta que: Os pilares da IE são os atributos emocionais que facilitam o modo de entendimento sobre o assunto, já que essa habilidade é difícil de ser mensurada, não é um fator concreto, mas sim composta por características comportamentais.

Autoconhecimento:

Adotar, na proposta da inteligência emocional, ter a grande consciência dos pontos forte e dos que devem ser melhorados, impulsos e humores, resulta positivamente os seus comportamentos.

Entre os talentos emocionais estão: autoconsciência; identificar, expressar e controlar sentimentos; controle de impulsos e adiamento de satisfação; e controlar tensão e ansiedade (Goleman, 2012, p. 275).

Autorregulação:

Com a execução da inteligência emocional, cuidar das emoções de forma que não afete as pessoas ou situação relacionadas se faz necessário. Desta forma, expressar emoções conscientizada e equilibrada, nada mais do que a conversa consigo mesmo, evitando aprisionamentos e incômodos emocionais.

Motivação Interna:

Basicamente, a motivação interna faz com que você seja capaz de se sentir bem com si próprio. Também tem a capacidade de desenvolver habilidades ou competências a quais se deseja adquirir. Assim relaciona com sua pessoa interior, sem objetivos de ter algo em troca.

Empatia:

É a capacidade de se impor no lugar do outro, de compreender o que a outra pessoa está sentindo naquele momento. A empatia envolve três componentes, como; Afetivo, Cognitivo e Emoção.

Afetivo: É a habilidade de compartilhar e ter a compreensão de estado emocional das outras pessoas.

Cognitivo: É a capacidade de determinar sobre estados mentais de outras pessoas.

Reguladores da emoção: É a capacidade de compreender as próprias reações emocionais.

Habilidades Pessoais

A inteligência emocional tem uma grande função em exercita bem em seus seguidores, e na aplicação da confiança, harmonia e respeito em direcionar relacionamentos interpessoais e construir consentimento mais racionais, e menos competitivas e conflituosas.

A IMPORTÂNCIA DOS COMANDOS MANDADOS PELO CÉREBRO

Bradberry e Greaves definem que a trajetória física da inteligência emocional começa no cérebro, na medula espinhal. Os sentidos primários entram por aí e devem viajar até a parte frontal do nosso cérebro antes de podermos pensar racionalmente sobre a nossa experiência. (Bradberry e Greaves, 2016, pág. 7).

A título de conhecimento, Joseph LeDoux, conforme comenta Goleman (1995), foi o primeiro neurocientista a explicar o principal papel da amígdala no cérebro emocional, apresentando que a estrutura dá amígdala um posicionamento privilegiado como vigia emocional. Esse desenvolvimento permite que a amígdala possa responder antes do neocórtex.

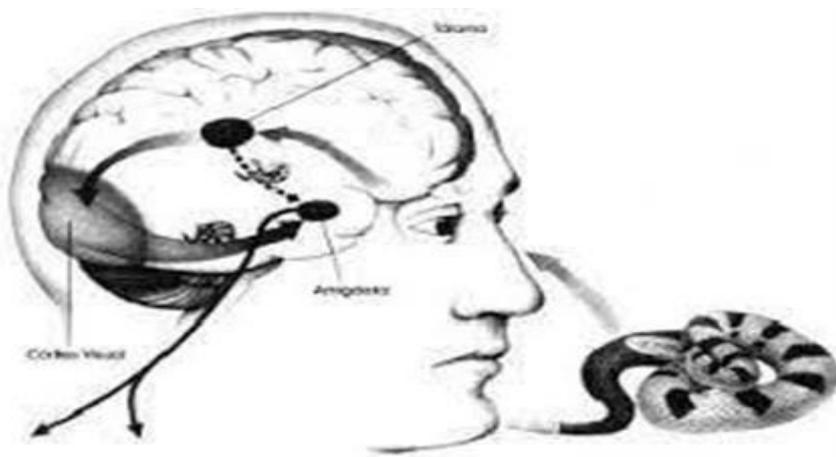


Figura 2: Reação de lutar ou fugir (IN: OLIVEIRA, 2005, p. 19).

Goleman dá uma dica importante a chave para uma tomada de decisão mais sábia é, em suma, estar mais sintonizado com nossos sentimentos (Goleman, 2012, p. 77).

As emoções nos provocam reações fisiológicas no organismo, pesquisadores dizem que cada emoção nos prepara para uma reação, como:

“emoção se refere a um sentimento e seus pensamentos distintos, estados psicológicos e biológicos, e a uma gama de tendências para agir”. As emoções podem ser representadas em termos de famílias ou dimensões, as principais famílias são: Tristeza, ira, medo, prazer, amor, surpresa, nojo, vergonha. Sendo que cada família possui um núcleo emocional básico, e seus membros (GOLEMAN, 1995, p. 303).

Medo: Quando sentimos medo, suamos frio, e você tem certeza que seu coração parou, e o sangue flui para nossas pernas, nos estimulando a correr para fugir.

Ansiedade: Quando passamos por um momento ansioso, nos sentimos asfixiado e sufocado, com o coração palpitando tanto que parece que alguém até o poderia escutar batendo, sentimos nossas pernas bambas como se fossemos crianças aprendendo a andar novamente. É um momento que dependendo da intensidade parece que vamos morrer.

Tristeza: Quando nos sentimos deprimidos, nosso organismo diminui nossas energias, passamos por um momento melancólico e frustrante, onde queremos nos isolar instintivamente de todos.

Amor: Muitos comparam o amor a uma droga, algo vicioso que nos libera doses de substâncias químicas, sendo a dopamina e oxitocina algumas delas, que nos cria sensações de euforia, conforto e prazer, sentimos nosso coração acelerar e nossa respiração ficar desregulada, a paixão nos ativa a mesma região do cérebro que a cocaína ativa, por isso o amor em alguns casos se torna uma dependência ou obsessão.

Raiva: Quando passamos por um momento estressante, nosso coração acelera, e uma súbita irritabilidade aparece onde nos sentimos capazes de agredir ou xingar alguém até nos aliviarmos. Nossas reações fisiológicas são instintivas.

Dimitrius e Mazzarella afirmam que: Dois diálogos acontecem realmente em todas as conversas; um usa as palavras, o outro usa o tom de voz. Algumas vezes os dois combinam, mas muitas vezes não. Quando você pergunta a alguém "como está?" e recebe a resposta "bem", normalmente você não se baseia na palavra "bem" para saber como ele se sente. Em vez disso, você ouve o tom de voz para saber se a pessoa está realmente bem, ou se está deprimida, ansiosa, animada ou sentindo qualquer outra emoção. Quando você ouve o tom, o volume, a cadência e outras características vocais, você se sintoniza com a conversa não-verbal, onde muitas vezes a verdade é revelada. (Dimitrius e Mazzarella, 2023, pág. 111).

A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL É DIFERENTE DO QI

Segundo Goleman "o QI e a inteligência emocional não são capacidades que se sobrepõem, mas distintas. Na verdade, há uma ligeira correlação entre QI e alguns aspectos da inteligência emocional, embora bastante pequena para que fique claro que se trata de duas entidades bastante independentes" (Goleman, 1995, pág. 57).

No estudo Bar-On o qual foi um estudo de lesões, eles utilizaram o método padrão-ouro em neuropsicologia para identificar as áreas do cérebro associados ao comportamento e as funções mentais, sendo o estudo feito em pacientes com danos cerebrais. E com base nesta metodologia aplicada eles identificaram diversas áreas cerebrais importantes para as capacidades de inteligência emocional e social.

No estudo Bar-On foi possível comprovar que existem centros cerebrais únicos que reside a inteligência emocional, o que distingue este conjunto de capacidade humanas da inteligência acadêmica (QI) assim como os traços de personalidade.

Goleman diz que o homem de alto Q.I é tipificado - o que não surpreende - por uma ampla gama de interesses e capacidades. É ambicioso e produtivo, previsível e obstinado, e condescendente, fastidioso e inibido, pouco à vontade com a sexualidade e a experiência sensual, inexpressivo e desligado, e emocionalmente frio. Em contraste, os homens de alta inteligência emocional são socialmente equilibrados, comunicativos e animados, não inclinados a receios ou ruminatórias preocupadas. Têm uma notável capacidade de engajamento com pessoas ou causas, de assumir responsabilidades e ter uma visão ética; são solidários e atenciosos em seus relacionamentos. Têm uma vida emocional rica, mas correta; sentem-se à vontade consigo mesmos, com os outros e Com o universo universo social em que vivem. (Goleman, 1995, pág. 57).

NEUROIMAGEM E ESTUDOS DE LESÕES

Com base no estudo Bar-on

AMÍGDALA DIREITA

As amígdalas cerebelosas são um grupo de neurônios, onde a estrutura cinzenta fica localizada no lobo temporal dos mamíferos, a qual faz parte do sistema límbico, que é um centro importante para as respostas emocionais, para os comportamentos sexual e agressivo e a reatividade, além da sua importância para os conteúdos emocionais das nossas memórias.

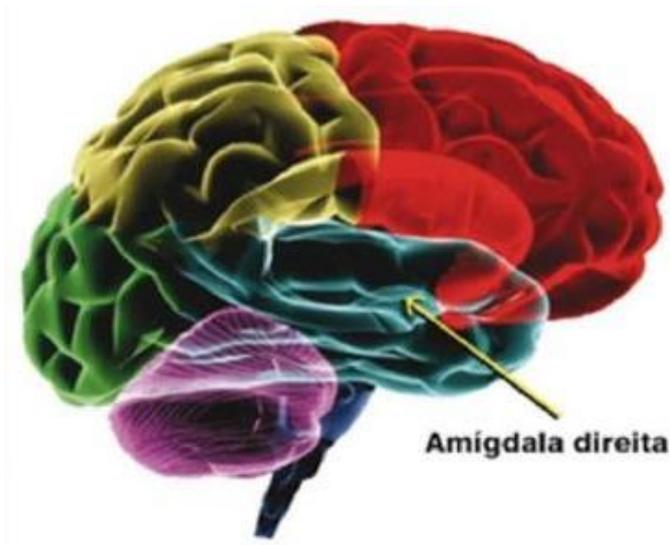


Figura 3: Amígdala direita

No estudo foi abordado especificamente a amígdala direita que é um centro neuronal para a emoção localizada no mesencéfalo. Pacientes em que a amígdala direita foi danificada demonstravam uma perda da autoconsciência emocional que é a capacidade de estarmos conscientes em nossos sentimentos e os entendemos.

CÓRTEX SOMATOS

Sistema somatossensorial ou sensorial somático é composto por neurônios

sensoriais e vias neurais que fazem parte do sistema nervoso sensorial. Eles se conectam e respondem a células receptoras, as quais são ativadas por estímulos como o frio. Os receptores sensoriais são encontrados em todo o corpo como nos ossos, articulação, órgãos, sistema cardiovascular, etc.

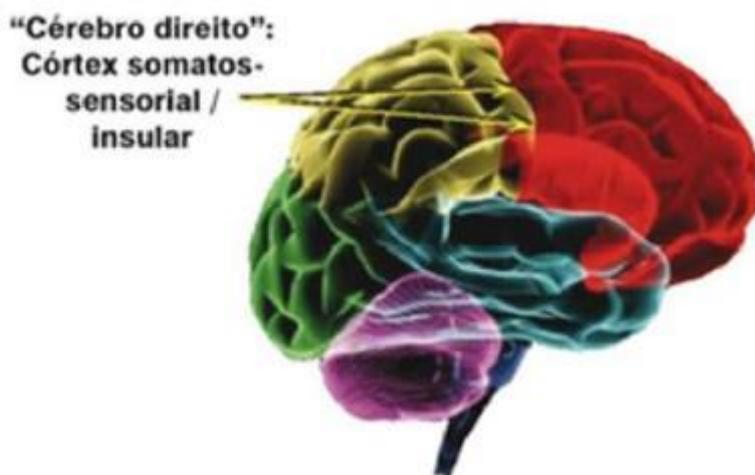


Figura 4: Córtex Somatos

Sendo uma área crucial para a inteligência emocional, o córtex danificado causa uma deficiência na autoconsciência e na empatia do indivíduo. Ele os deixa com dificuldade de sentir e entender nossas emoções e de ter empatia com a emoções de outras pessoas.

CINGULAR ANTERIOR

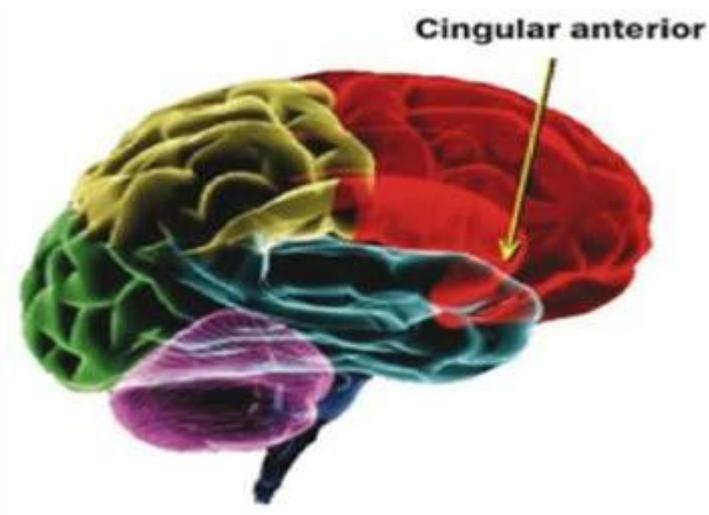


Figura 5: Cingular anterior

Segundo Miranda O uso integral das aptidões cerebrais, associando intelecto e emoções, se socorre da experiência e da velocidade das aptidões límbicas e das faculdades diagnósticas das aptidões corticais para produzir a melhor composição de razão emoção (Miranda, 1997, p. 97).

A Cingular anterior é uma área que fica localizada na frente de uma faixa de fibras cerebrais que rodeia o corpo caloso. Ela é uma área que o controle de impulsos, a capacidade de lidar com nossas emoções, principalmente as emoções aflitivas e os sentimentos fortes.

ORBITOFRONTAL VENTROMEDIAL

Fica localizado dianteira mente ao córtex motor primário e ao córtex pré-motor.

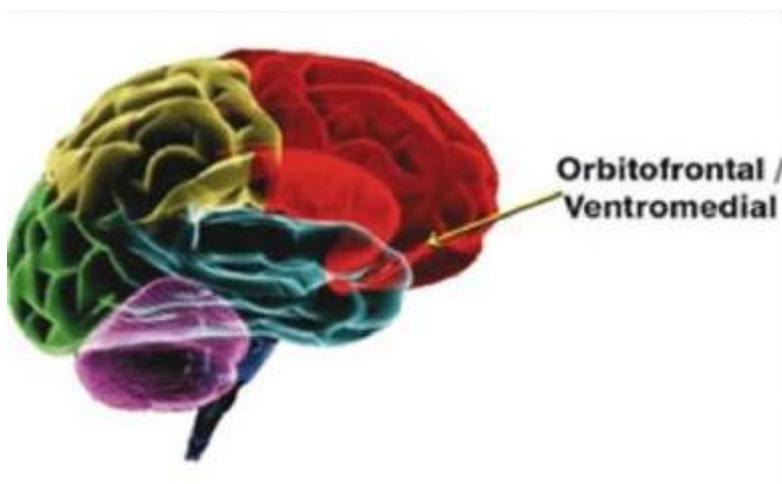


Figura 6: Orbitofrontal Ventromedial

Esta região do cérebro está ligada ao planejamento de comportamentos e pensamentos, expressão de personalidade, tomadas de decisões modulação de comportamentos sociais.

Os estudos realizados em pacientes com lesões na pré-frontal, apontam que eles têm dificuldades nas tomadas de decisões e em seus relacionamento sociais.

Segundo Damasio (1994), tomar decisões é escolher uma opção de resposta entre muitas possíveis em um determinado momento e em uma determinada situação.

AUTOCONSCIÊNCIA

Descobertas de neurocientistas sugerem que regiões do cérebro envolvidas na autoconsciência nos ajudam com a ética e em tomadas de decisões. Para entender com clareza, é necessário saber distinguir o cérebro pensante (neocórtex) e as áreas subcorticais.

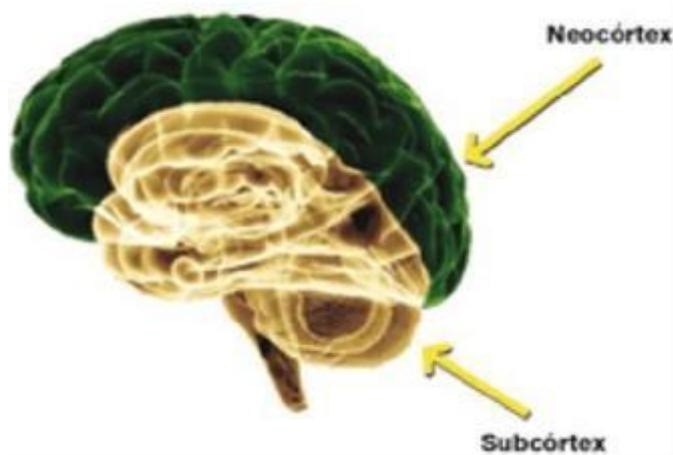


Figura 7: Autoconsciência

O neocórtex tem centros para cognição e outras operações mentais. As áreas subcorticais são onde acontecem os processos mentais baixos.

OS 9 TIPOS DE INTELIGÊNCIA



Figura 8: os 9 tipos de inteligência

Segundo Gardner (1995) analisou, posteriormente, que poderia ter outros tipos de inteligência emocional. As nove inteligências são: inteligência lógico-matemática, inteligência artística, inteligência linguística, inteligência físico-cineasta, inteligência interpessoal, inteligência intrapessoal, inteligência musical, inteligência naturalista, inteligência existencial.

Inteligência lógica-matemática

A inteligência lógico-matemática está interligada à capacidade de manipular números e padrões lógicos fazendo o uso da razão. Além disso refere-se à habilidade de analisar as situações de maneira abstrata ou a partir de conceitos científicos.

Segundo Gómez Chacón os conceitos matemáticos possuem um conceito marcante cognitivo e referem-se ao modo de utilizar capacidades gerais, como a flexibilidade de pensamento, a abertura mental, o espírito crítico, a objetividade, etc., importantes para o trabalho em matemática. Ela é uma habilidade encontrada muito em engenheiros, contadores, especialistas. (Gómez Chacón, 2003, pág. 22).

Com a prática da inteligência lógico-matemática, cada indivíduo entra consigo mesmo um grande desafio de descobrir suas capacidades gerais. É de grande importância para seu desempenho dentro da organização e na sua vida pessoal, assim as chances são maiores para evolução e crescimento em diversos setores da vida.

Com uso correto dessa inteligência cada ser humano tem a oportunidade de surpreender com as habilidades.

Inteligência Artística

A inteligência artística é vista como uma habilidade da inteligência visual-espacial, que são pessoas com uma maior facilidade de criar arte a partir desta aptidão.

Inteligência Linguística

A inteligência linguística refere-se às suas competências relacionadas à linguagem que envolve a comunicação oral e a verbal, como os diversos domínios da língua de caráter morfológico, sintático e semântico. Possuindo habilidades para

compreensão das funções do dialeto, agilizando para aprender idiomas, ter facilidade na transmissão de ideias e também fazer com que as pessoas entendam o que ela tem a dizer a favor de realizar seus objetivos. Ela está muito presente em jornalistas, escritores, tradutores, revisores e palestrantes.

Inteligência Físico Cineasta

A inteligência física, que está muito ligada com a memória corporal e a coordenação motora, bastante utilizada para solucionar problemas físicos, e importante para estimular um estado de percepção do corpo ao encarar um desafio.

Inteligência Interpessoal

Segundo Weisinger (2001) a IE pode adentrar no ambiente de trabalho, em diversas situações, como para resolver conflitos entre parceiros de serviços, postura e uma boa comunicação com clientes rígidos, e durante as críticas em feedback. Sendo trabalhada em dois modos: utilizada de forma intrapessoal (o indivíduo se desempenha a melhorar seu emocional de forma eficaz e beneficiando a si mesmo) e interpessoal (as emoções é usada com eficiência nas relações interpessoais).

É a habilidade de compreender e interagir com outras pessoas, e também ter maior atenção e sensibilidade para compreender e entender os tipos diferentes de humor, temperamento e os sentimentos dos outros, podendo assim ter um ótimo convívio entre as pessoas.

A grandeza interpessoal está vinculado com o envolvimento de cada indivíduo com outras pessoas, exercendo o componente de empatia ou de sintonia emocional, com o intuito de entender a natureza e os sentimentos das emoções de cada ser humano, assim avaliando as circunstâncias a partir das opiniões alheias. (ALMEIDA; SOBRAL, 2005).

Inteligência Intrapessoal

É o tipo de inteligência que faz com que priorizamos os estudos para o vestibular e a escolha de certos momentos para descansar de acordo com nossas prioridades. Esta forma de inteligência mais particular, pois está de modo direto ligada ao autoconhecimento, com a percepção de indivíduos, nossa habilidade de fazer planos e ter sonhos, além do senso que temos para compreender e alterar as próprias

condutas.

Segundo Del Valle e Castillo (2010) mostram que Goleman formou o conceito de IE com base em competências, que contêm diversos conjuntos de habilidades afetivas e cognitivas, sendo compostos em cinco fatores: autoconhecimento, autocontrole, automotivação, empatia e habilidades sociais, dividindo a IE em duas classes importantes de competência para lidar consigo mesmo e competência para lidar com outras pessoas.

Inteligência Musical

É uma inteligência ligada ao meio artístico musical. Pessoas com esse tipo de habilidade tem uma maior facilidade em distinguir ritmos e timbres. Ela é comum em compositores, condutores cantores, músicos, críticos musicais, etc.

Inteligência Naturalista

A inteligência naturalista tem o intuito de manipular diversos setores da natureza, podendo ter mais conhecimento e proporções sobre o meio ambiente, animais, plantas e tudo que vivem e tocam sobre ele.

De acordo, Garden (2000) A inteligência naturalista é a capacidade de distinguir, classificar e manipular elementos do meio ambiente, objetos, animais ou plantas. Tudo que engloba ao contato com a natureza, assim graças a essa capacidade somos capazes de reconhecer as diferenças entre espécies, grupos de pessoas ou objetos.

Inteligência Existencial

A inteligência existencial faz com possamos ter uma consciência maior no sentido da vida, onde tudo se engloba com a natureza e as temáticas espirituais. Essa existência se manifesta através de um comprometimento forte em buscar respostas sobre esse assunto.

Segundo Garden (2000) a inteligência existencial é entender profundamente as questões relacionadas a existência, ao sentido da vida e a temas espirituais.

Está também relacionada como o entendimento das emoções e sua relação com o comportamento humano, colocando em prática no ambiente organizacional. Frequentemente as pessoas em suas funções são solicitadas a lidar com situações

temperamentais onde o tempo entre a tomada de decisão e o alcance de resultados é cada vez mais solicitados e as suas dificuldades e pressões socioeconômicas são cada vez maiores. Diante desses desafios surge o conceito de inteligência emocional. No decorrer dos anos presenciamos um avanço excepcional sobre os estudos da emoção. Hoje a ciência nos permite mapear o cérebro em seu desempenho.

Contudo, podemos entender como o centro nervoso – as sinapses, nos desperta à raiva ou as lágrimas e como os elementos mais primitivos do cérebro, que nos impulsionam a fazer amor ou a guerra, são voltados para o bem ou para o mal. Esse mapeamento lança um estímulo para estes que, em uma visão mais justa sobre inteligência, acreditam que o Q.I é impossível de ser transformado pela experiência de vida ou que nosso destino é em grande parte determinado pela capacidade intelectual ou pela genética. Essa alegação não considera que podemos aperfeiçoar a nossa vida e o nosso desempenho profissional. Diferencia diversos fatores que abrangem, persistência, capacidade de automotivação, autoconsciência e autocontrole de acordo com a inteligência emocional.

Inteligência Emocional é simplesmente o uso inteligente das emoções - isto é, fazer intencionalmente com que as emoções trabalhem a seu favor, usando-as como uma ajuda para ditar seu comportamento a seu raciocínio de maneira a aperfeiçoar seus resultados (WEISINGER, 2001, pág. 14).

Muitos profissionais da psicologia, chamam a atenção para a existência desses diversos tipos de inteligência, entre eles, em destaque, o psicólogo Daniel Goleman, sendo um dos principais nomes envolvidos nos estudos sobre as habilidades e competências emocionais. A teoria desenvolvida por ele diz que há cinco pilares: autoconsciência, controle emocional, automotivação, empatia e habilidades sociais.

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO AMBIENTE CORPORATIVO

Segundo Roberts, Flores-Mendoza e Nascimento (2002) o interesse das empresas pela inteligência emocional pode estar relacionado a uma conjectura de que as pessoas sabendo lidar com suas próprias emoções são possivelmente uma melhora nos resultados no mercado de trabalho e que acabam a ter uma qualidade de vida melhor a cada colaborador.

O ambiente corporativo nos dias de hoje é um fator muito importante para a melhoria da produtividade.

Segundo Weisinger (2001) a inteligência emocional é a causa das interações e relacionamentos no âmbito corporativo, sejam bem progredido e beneficiando todos que fazem parte dessa equipe. É a forma de colocar a IE em pratica através de identificação e resultado das emoções e aos sentimentos alheios, auxiliando para resolver situações comprometedoras.

Na época de 90 os indivíduos passam a ser visto como colegas de trabalho e não mais como funcionários contratados, sendo valorizado pelas suas diversas habilidades, conhecimento, capacidade e bem estruturado como o capital intelectual da colaboração. (Chiavenato apud GIL, 2007).

Na sociedade que vivemos as pessoas acabam passando a maioria do seu tempo dentro do ambiente das organizações. É necessário ter uma relação de amizade entre o colaborador e seu local de trabalho, onde ele possa estar se sentindo confortável e satisfeito nessa relação. Numa empresa que tenha colaboradores desenvolvidos pela inteligência emocional, além de motivar cada integrante motiva as outras companhias de fora a darem uma nova oportunidade a outras instituições de trabalharem juntos, assim melhorando o marketing e nome das colaboradoras envolvidas.

A Importância Da Empresa Na Manutenção Do Clima Organizacional.

Sabendo que as empresas procuram colaboradores com habilidades emocionais desenvolvidas, caracteriza-se que, além disto, elas exercem uma função importante na manutenção do seu clima organizacional, com normas que têm em vista estimular o desenvolvimento dos funcionários.

Segundo Chiavenato (2001), o clima organizacional é o valor ou domínio no ambiente corporativo compreendido ou exercido pelos indivíduos da empresa e que interfere o seu comportamento. É a área psicológica e social que se aplica em uma organização e que direciona as atitudes de seus membros.

Para incentivar um ambiente organizacional aceitável, a empresa deve divulgar nitidamente junto aos funcionários, seus valores, sua cultura organizacional, proporcionando a capacitação de habilidades técnicas e emocionais. De acordo com

o cargo e obrigações dos colaboradores, providenciar eventos com o propósito de entregar pessoas, saber ouvi-las, orienta-las etc.

Chiavenato afirma que o clima organizacional reflete o modo como as pessoas interagem umas com as outras com os clientes e fornecedores internos e externos, bem como o grau de satisfação com o contexto que as cerca. O clima organizacional pode ser agradável, receptivo, caloroso e envolvente, em um extremo, ou desagradável, agressivo, frio e alienante em outro extremo. (Chiavenato, 1999, p. 440).

Esse são simplesmente algumas formas, de ações e práticas que contribuem na manutenção do clima organizacional.

Todos os seres humanos têm necessidades quem tem que ser atendidas, são elas necessidades fisiológicas, psicológicas e de auto - realização.

Chiavenato (2003) fala sobre cada uma das necessidades, que resumidamente podem ser determinadas:

- . Necessidade Fisiológica: refere-se á sobrevivência do indivíduo, como a alimentação, sono, atividade física, satisfação sexual, abrigo e segurança contra perigos.

- . Necessidades psicológicas: segurança íntima (procura de uma situação segura para si próprio); de participação (desempenho em grupo, desejo de sociabilizar; ser reconhecido), de autoconfiança (como é visto, se avalia e se auto respeita) e de afeição (dar e aceitar carinho e amor).

- . Necessidade de auto - realização: demanda da educação e cultura de cada um, essas necessidades raramente são realizadas em sua plenitude, já que o indivíduo ao passo que satisfaz uma cria outra, estando em decorrente desenvolvimento.

As necessidades criam razões para fazer com que o ser humano procure satisfazê-las e para tal objetivo, ele precisará de meios financeiros obtidos como o trabalho.

No ambiente de trabalho assim como em outros, o indivíduo demonstra a precisão de ser reconhecido e admitido pelo grupo em que está inserido, de associar-se a ele e de perceber que a empresa reconhece e considera o seu trabalho e importa-se com ele.

Nesse momento a corporação deve manifestar sua contrapartida, ela seleciona e contrata um funcionário para cuidar de suas necessidades enquanto empresa e

deve-se dar condições para que ele se adapte e conheça a sua cultura. Daí a importância concedida à instituição na manutenção do seu clima organizacional.

Segundo Chiavenato o clima representa o ambiente psicológico e social que existe em uma organização e que condiciona o comportamento dos seus membros. O moral elevado conduz a um clima receptivo, amigável, quente e agradável, enquanto o moral baixo quase sempre provoca um clima negativo, adverso, frio e desagradável. (Chiavenato, 2003, pág. 121).

Se o clima for agradável, amigável e receptivo todos os colaboradores da empresa estarão acomodados para exercer de maneira eficaz suas funções, a organização conquista a confiança dos seus funcionários, fazendo com que cada dia que passe eles realizem melhor suas tarefas.

Neste relacionamento, organização e funcionário se completam e contam com que suas necessidades sejam realizadas. A empresa deve motivar os trabalhadores e estimulá-los a alcançar um percentual alto de produtividade, exibindo a importância de trabalharem coletivamente, com o intuito de ajudar no crescimento da organização. Mas se o clima da empresa for negativo, desagradável e adverso, os funcionários podem não querer continuar na organização, podendo causar o absenteísmo, a rotatividade de pessoal, o que por conclusão diminui a produtividade, demandando um maior custo e, afetando a qualidade do trabalho, fundando assim uma fraqueza para a instituição frente ao mercado, conduzindo perdas em seu crescimento e desenvolvimento.

Os indivíduos são diferentes uns dos outros, não é porque eles estão na mesma situação que vão agir de maneira semelhante. O clima condiciona o comportamento da pessoa e cada um reage de maneira diversa, por isso, fica na responsabilidade dos líderes da corporação gerenciar essa diversidade.

A empresa passa parte de suas responsabilidades na manutenção do clima organizacional para os líderes. Esses especialistas, bem treinados e capacitados são encarregados por conduzir as emoções de sua equipe, participar e escutar o seu desenvolvimento, administrar as divergências, cuidar pelo seu desempenho bom, assim assegurando o contentamento do grupo na organização.

Segundo Beckhard (1972), a cultura organizacional evidência um modo de vida, uma sistematização de crenças expectativas e valores, uma forma de agir e de relacionar tipos de determinadas empresas.

É um domínio que faz a diferença nas relações interpessoais. A aptidão dos colaboradores pode ser em várias áreas do conhecimento, mas ter o controle das próprias emoções e as das outras pessoas, é um diferencial grandioso.

Segundo Weisinger (2001), a falta de IE no ambiente organizacional afeta o sucesso de cada indivíduo e da empresa, porém, o uso da inteligência emocional é um fator que gera muitos resultados positivos para ambas as partes.

Essa competência dentro das instituições tem um grande impacto decisivo no clima organizacional, na produtividade das equipes e na cultura.

É uma soft skill (competência comportamental) que consta em reconhecer, saber, avaliar e induzir seus sentimentos e das outras pessoas nas relações profissionais.

O conceito tornou-se popular após os estudos dos psicólogos Salovey e John Mayer, que lançaram o livro *Emocional Intelligence* (Dude Publishing, 2004) na década de 1990. Nesse livro está a definição de inteligência emocional: “A capacidade de monitorar seus próprios sentimentos e emoções e também os dos outros, discriminá-los e usar essas informações para guiar o pensamento e ações alheias”.

Logo, no contexto organizacional, a inteligência emocional é uma valiosa competência administrar as relações interpessoais, ter uma comunicação efetiva e coordenar conflitos.

Segundo Nadler (2011), a inteligência emocional no dia de hoje é considerada um grande indicador para o sucesso no mundo corporativo. Afirma, ainda, que os líderes com maior facilidade em exercer IE são mais adaptáveis, resistentes e otimistas e que a Inteligência emocional os torna melhores em seus desempenhos profissionais.

As pessoas que possuem uma alta inteligência emocional são aquelas que realmente têm sucesso no trabalho – construindo carreiras prósperas em relações duradouras, assim como têm um trabalho equilibrado e vida pessoal.

Segundo Catanante (2000), o sucesso na área organizacional é a ligação de várias competências pessoais; assim o uso das emoções no ambiente corporativo é fator muito importante para o crescimento profissional, mas precisam ser usadas de forma certa.

Ela se baseia em quatro pilares:

1- Reconhecer as emoções: identificar sentimentos desde falas, expressões, gestos, entre outros aspectos de linguagem verbal e não verbal.

2- Usar as emoções: utilizar diferentes emoções para se comunicar de maneira precisa.

3- Entender as emoções: saber entender as variações emocionais em suas diversas graduações.

4- Gerenciar as emoções: saber conduzir sentimentos e emoções de si mesma e de outras pessoas, mantendo o controle da situação e guiando as conversas para sua finalidade.

Benefícios de Trabalhar Com a Inteligência Emocional

Aplicar a inteligência emocional na corporação traz diversos benefícios tanto para os líderes quanto as equipes, trazendo um ambiente organizacional superior, seja na comunicação ou na melhora do desempenho em conjunto, gerando uma maior qualidade de vida.

A maioria dos problemas no desempenho de um empregado não surge de repente; desenvolve-se com o tempo – observa J. R. Larson, psicólogo da Universidade de Illinois. – Quando o chefe não diz imediatamente o que sente, isso leva a um lento acúmulo de frustração. E aí, um dia, explode. Se a crítica tivesse sido feita antes, o empregado poderia ter corrigido o problema. Demasiadas vezes, as pessoas criticam apenas quando a coisa transborda. E é aí que fazem a crítica da pior forma num tom de mordente sarcasmo, trazendo de volta uma longa lista de queixas que guardaram para si mesmas, ou fazendo ameaças (Goleman, 1995, pág. 167).

Configura algumas vantagens como:

- Comunicação mais efetiva:
- Inteligência emocional é a base para uma comunicação dentro da corporação, os funcionários precisam ter consciência de suas emoções e saber lidar com os sentimentos dos outros para ter uma conversa clara e transmitir as mensagens corretamente.

Segundo Goleman (1995) tem um grande intuito para a formação de um ambiente corporativo positivo. Entre elas está a empatia, ter a capacidade de saber o que o outro indivíduo sente.

- Facilidade de trabalhar em equipe:

O trabalho em equipe é fundamental para o sucesso de qualquer empresa, e nessa dinâmica a inteligência emocional tem um papel importante, quando os funcionários se comunicam de maneira clara e tem respeito com os sentimentos uns dos outros, facilita muito implementar a colaboração dentro das instituições.

-Avanço na resolução de conflitos:

São inevitáveis conflitos e divergências dentro das corporativas, mas quando se há o domínio condizente das emoções faz toda a diferença, como por um exemplo o colaborador tem inteligência emocional desenvolvida consegue resolver facilmente e administrar os ânimos durante conversas difíceis, fazendo com que cheguem em um acordo mais rapidamente.

- Melhora no engajamento:

Precisamos compreender as emoções dos funcionários para sabermos em quais pontos focar para gerar engajamento, um exemplo tem pessoas que ficam motivadas quando recebem elogios pelo seu trabalho e tem outras que precisam de tarefas desafiadoras. É função da inteligência emocional compreender essas necessidades e motivar a equipe a partir delas.

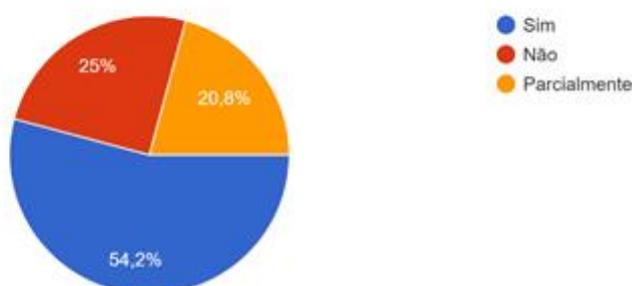
- Controle do estresse e da ansiedade:

É importante que o funcionário tenha capacidade de reconhecer seus próprios sentimentos e saiba controlar o estresse e ansiedade no dia a dia do trabalho, quando ele não compreende seu limite ele pode acabar comprometendo sua saúde com essa sobrecarga. Esse esgotamento físico e mental pode prejudicar a produtividade da empresa e atrapalha os resultados da equipe.

METODOLOGIA

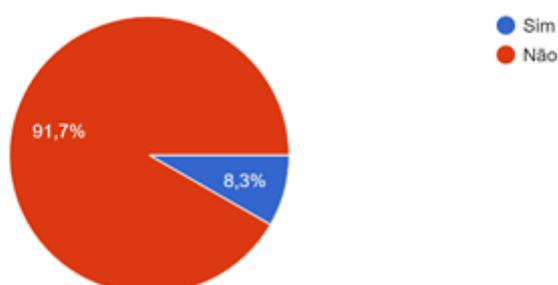
Foi elaborado um formulário pelo Google forms, o qual foi aberto ao público dia 14 de Agosto de 2023 e encerrado dia 28 de Agosto de 2023, que foi realizado com 24 pessoas em anônimo onde os foi feito 6 perguntas ao total, com o tema: **Inteligência Emocional Relacionada ao Ambiente de Trabalho e a Busca Pela Satisfação Pessoal Organizacional.**

Você se considera estável emocionalmente?
24 respostas



Na pergunta um, foi questionado se a pessoa se considerava estável emocionalmente, o qual foi apresentado graficamente que 54,2% se considerava estável, 25% dessas pessoas responderam que não se consideravam emocionalmente e 20,8% dos indivíduos entrevistados relataram que se consideram parcialmente estável.

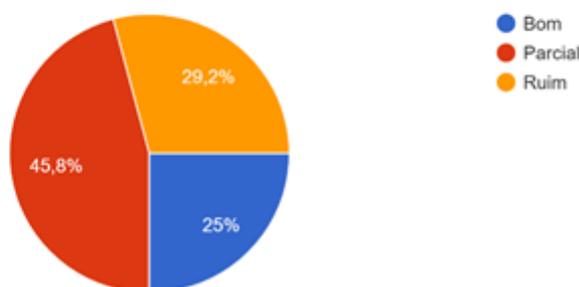
O local onde você trabalha, oferece apoio psicológico aos seus colaboradores?
24 respostas



Na segunda pergunta, onde foi questionado se o local onde a pessoa trabalha oferecia algum apoio psicologico aos seus colaboradores, 91,7% dos individuos responderam que não recebia quaisquer apoio e 8,3% responderam que recebiam apoio.

Como é o clima organizacional da sua empresa?

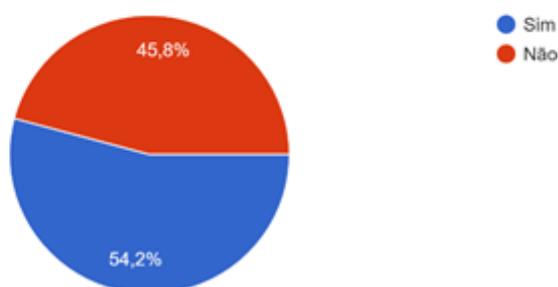
24 respostas



Na pergunta três, pergunta-se sobre o clima organizacional da empresa onde trabalham, onde foi apresentado graficamente que 45,8% tinham um clima organizacional parcial, 29,2% responderam que era ruim e 25% alegaram ter um bom clima organizacional.

A sua função precisa cumprir metas?

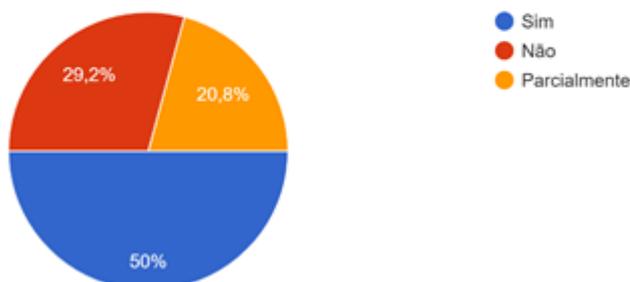
24 respostas



Na quarta pergunta, foi questionado se função exercida pelo individuo precisava cumprir metas, 54,2% alegaram não precisarem cumprir metas e 45,8% responderam precisar.

Seu salário é suficiente para a atividade que exerce dentro da organização? (levando em conta as condições de trabalho que é disponibilizado a você)

24 respostas



Na pergunta cinco, foi questionado se a pessoa achava que era remunerada suficientemente pelas condições que eram oferecidas a ela em seu trabalho, onde 50% responderam ser remuneradas corretamente, 29,2% alegaram não receberem suficientemente e 20,8% responderam parcialmente.

Na pesquisa de campo foi possível identificar entre as respostas que na questão seis a qual complementa a quinta, pergunta se o salário é suficiente para a atividade exercida dentro da organização.

De quatorze pessoas 3 responderam que exerce funções além do que foram contratados para fazer, 1 indivíduo alegou que sofre com muito estresse do dia a dia e por conta da distância de sua casa até o seu trabalho, 2 pessoas disseram que deveriam receber mais pela sua dedicação e por arriscarem suas vidas em um trabalho insalubre, 5 entrevistados relataram que estão satisfeitos com seus salários, 1 cidadão afirmou que não tem os seus direitos trabalhista assegurados, 1 entrevistado revelou que trabalha com uma alta produção de 9 horas por dia sentada sem ergonomia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que a Inteligência Emocional é composta por processos de mais extrema importância no mercado, de acordo com Goleman (1995) o qual afirma que ainda a Inteligência Emocional é o fator responsável pelo sucesso ou insucesso de cada indivíduo.

A Inteligência Emocional move literalmente o mundo, quaisquer os profissionais independentes da área de atuação precisam saber todos os processos, como cada um funciona, o que se deve fazer. Para crescer na organização, o que necessita cumprir para diminuir os desgastes emocionais tendo menos conflitos organizacionais e um maior desenvolvimento corporativo, conseguindo manter a relação de amizade entre os colaboradores e seu local de trabalho, onde ele possa estar se sentindo confortável e satisfeito nessa relação, e estar preparado para qualquer tipo de divergência, para aumentar o fluxo das empresas e colocar ela em altos níveis dos demais concorrentes.

Os processos usados nesse campo estão muito bem implantados e elaborados, com os apoios psicológicos oferecidos atualmente em diversas empresas, podendo ser feitos treinamentos pessoais para desenvolver uma melhor Inteligência Emocional, como: saber controlar o Medo, Ansiedade, tristeza, Amor e principalmente a Raiva, ajudando a controlar e reagir de uma forma menos prejudicial para o seu emocional. De acordo com Chiavenato (2001), o clima organizacional é o valor ou domínio no ambiente corporativo compreendido ou exercido pelos indivíduos da empresa e que interfere o seu comportamento. É a área psicológica e social que se aplica em uma organização e que direciona as atitudes de seus membros.

Quando falamos desse assunto, é necessário colocar todas as pautas na mesa, nosso trabalho possui algumas informações necessárias para entender a IE e sua importância na competitividade nas indústrias por completo.

É muito importante para todas as empresas, que invistam nos processos que foram citados no trabalho, recomendamos que as corporações apliquem a Inteligência Emocional para aprimorar ainda mais seu negócio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livros

GOLEMAN, D. **Inteligência Emocional: A teoria revolucionária que define o que é ser inteligente** (Objetiva, 2012).

GARDNER, H. **Inteligências Múltiplas: A teoria na Prática** (Penso, 1995).

Artigos da Internet

ARAÚJO, Bruna. **Conheça as principais características da inteligência Lógico-Matemático.** 17 Mar. 2021 Disponível em: <https://www.ibirapuera.br/conheca-as-principais-caracteristicas-da-inteligencia-logico-matematica/>. Acesso em: 07 maio. 2023, 17h34.

Benefício de trabalhar com inteligência emocional. Poder da escuta corporativa. Disponível em: <https://www.poderdaescuta.com/inteligencia-emocional-no-trabalho/>. Acesso em: 29 maio. 2023, 13h30.

FEITOSA, Ritana da Silva, JUNIOR, Raineldes Avelino da Cruz. **O quê é a inteligência emocional?** Disponível em: <https://www.periodicorease.pro.br/rease/article/view/2978/1162>. Acesso em: 13 mar. 2023, 14h22.

FRAZÃO, Dilva. **Biografia de Daniel Goleman** Ebiografia. **Quem é Daniel Goleman?** Ebiografia. Disponível em: https://www.ebiografia.com/daniel_goleman/. Acesso em: 03 abr. 2023, 14h27.

Inteligência emocional no ambiente de trabalho: como aplicar no dia a dia. Poder da escuta corporativa. Disponível em: <https://www.poderdaescuta.com/inteligencia-emocional-no-trabalho/>. Acesso em: 29 maio. 2023, 13h30.

Oque é a inteligência naturalista. IBERDROLA. Disponível em: <https://www.iberdrola.com/talentos/inteligencia-naturalista#:~:text=De%20acordo%20com%20Gardner%2C%20a,%2C%20objetos%2C%20animais%20ou%20plantas>. Acesso em: 07 maio. 2023, 19h05.

Pandemia de COVID-19 desencadeia aumento de 25% na prevalência de ansiedade e depressão em todo o mundo. OPAS. **Oque é a inteligência emocional?** Organização Pan-Americana de Saúde OMS. Disponível em:

<https://www.paho.org/pt/noticias/2-3-2022-pandemia-covid-19-desencadeia-aumento-25-na-prevalencia-ansiedade-e-depressao-em>. **Acesso em:** 13 mar. 2023, 15h12.

9 tipos de inteligência (e seus significados).

Disponível em: <https://www.significados.com.br/tipos-de-inteligencia/#:~:text=Habilidades%20art%C3%ADsticas%3A%20capacidade%20de%20criar,espacial%2C%20como%20esculturas%20e%20pinturas>. **Acesso em:** 07maio. 2023, 20h06.